

**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE  
PINDAMONHANGABA**

*Demonstrações Financeiras referentes ao exercício  
findo em 31 de dezembro de 2020 e  
Relatório dos Auditores Independentes*

**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA**  
**Demonstrações Financeiras em**  
**31 de dezembro de 2020 e 2019**

# Conteúdo

	<b>Pág.</b>
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 - 4
Balanços patrimoniais	5 - 6
Demonstrações de resultado	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 22

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores da  
**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA**  
Pindamonhangaba – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase

Conforme nota explicativa nº 17, a entidade responde por processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, perante diferentes tribunais. A Administração da entidade, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão para contingências em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 5.835.793 (Em 2019 - R\$ 5.835.793), contabilizados no curto e longo prazo, para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

A consultoria jurídica responsável pelos processos administrativos junto ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo menciona possibilidade de “perda possível” para os processos sobre sua responsabilidade, no entanto orienta constituição de provisão no montante de 5.458.384, sendo:

50% Processos abaixo:

- Processo 1006083-82.2016.8.26.0445 no valor de R\$4.178.961 - (50%: R\$2.089.481)
- Processo PMP 0000014314/2017 e 0000027442/2016 no valor de R\$ 3.542.495 - (50% :R\$ 1.771.248).

100% Processos abaixo

- Processos Trabalhistas e Cíveis no valor R\$1.597.655.

Os referidos processos estão em fase Administrativa e a Administração da Entidade optou em constituir provisão.

Há Processos em análise no Tribunal de Contas que podem ser aprovados ou gerar uma possível contingência, conforme segue: TC: 000275/014/17; 000286/014/17; 000411/014/16; 000419/014/10; 000056/014/19; 000057/014/19; 000090/014/19. A consultoria jurídica responsável pelos processos trabalhistas e cíveis apresentou relação de processos sobre sua responsabilidade, no entanto não classifica os mesmos por possibilidade de perda “provável, possível e remota”. Nesse sentido impossibilita a Administração avaliar a necessidade de constituição de provisão de contingências e os possíveis efeitos nas Demonstrações financeiras.

Há depósitos judiciais antecipados realizados entre o período de 2013 a 2019, que estão em aberto conforme saldo na conta contábil (32841 - Depósitos Judiciais) no valor de R\$ 281.734.

## Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2021.



SGS Auditores Independentes  
CRC 2 SP 020.277/O-5



Presley José Godoy  
CRC 1 SP 185.052/O-5



---

**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA**

**Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019  
Em Reais**

---

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalente de caixa - sem restrição		400.884	3.671.882
Caixa e equivalente de caixa - com restrição		24.325	1.335.747
Aplicações financeiras - sem restrição	3	2.668.444	1.022.517
Aplicações financeiras - com restrição	3.1	3.219.350	-
Convênios a receber - líquido de provisão	4	9.264.090	3.164.082
Adiantamentos		257.521	376.915
Estoques	5	2.833.623	1.007.044
Outros ativos circulantes		42.251	23.812
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>18.710.488</b>	<b>10.601.999</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Convênios Estaduais a receber	4.1	9.692.984	5.269.889
Investimentos		748	748
Imobilizado	6	15.468.978	15.607.177
Intangível	7	785.535	858.117
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>25.948.248</b>	<b>21.735.931</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>44.658.736</b>	<b>32.337.930</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA**

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019  
Em Reais**

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		2.104.082	1.436.905
Obrigações Trabalhistas	8	1.536.784	1.787.804
Obrigações Tributárias	9	434.313	148.768
Honorários médicos a pagar	10	1.837.638	1.671.031
Subvenções e convênios a realizar	16	7.009.889	555.448
Outros passivos circulantes		730.210	193.504
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>13.652.916</b>	<b>5.793.460</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Convênios Estaduais a receber	4.1	9.692.987	5.269.889
Contingências a pagar	17	5.835.793	5.835.793
Depósitos Judiciais		(281.734)	(281.734)
Subvenções Governamentais - imobilizado	11	750.718	866.038
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>15.997.764</b>	<b>11.689.986</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio Líquido		15.008.056	14.854.484
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>15.008.056</b>	<b>14.854.484</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>44.658.736</b>	<b>32.337.930</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA**

**Demonstrações do Resultado**

**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019**

**Em Reais**

<b>RECEITAS</b>	<b>Nota</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Serviços Prestados SUS		28.895.506	15.558.545
Serviços Prestados Convênios		12.530.685	10.673.803
Serviços Prestados Prefeitura Municipal		649.431	11.077.348
Receita de Sustentável e Pró - Santa Casa	12	4.212.932	630.000
Outras Receitas Serviços Prestados	13	2.211.824	854.520
<b>Total da receita bruta</b>		<b>48.500.378</b>	<b>38.794.216</b>
(-) Glosas de Convênios diversos		(173.128)	(38.598)
(-) Despesas de Custeio auxílios e subvenções		(7.478.683)	(4.838.956)
(-) Custo dos Serviços Prestados		(38.752.814)	(38.959.926)
<b>Resultado Bruto</b>		<b>2.095.753</b>	<b>(5.043.264)</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despesas Administrativas e Gerais	14	(5.149.237)	(3.425.432)
Despesas Tributárias	15	(1.229.979)	(62.156)
Receitas/Despesas Financeiras Líquidas		(56.321)	358.423
<b>Total despesas operacionais</b>		<b>(6.435.537)</b>	<b>(3.129.165)</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>(4.339.784)</b>	<b>(8.172.429)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS)</b>			
Auxílio e Subvenções estaduais	12	3.111.818	4.838.956
Auxílios governamentais	12	-	68.600
Donativos		713.708	97.449
Mensalidade de irmãos		3.130	2.880
Aluguéis		355.335	275.790
Diversos		322.963	254.628
Receita de trabalho voluntário	20	97.697	94.644
Despesas de trabalho voluntário	20	(97.697)	(94.644)
Despesas Operacionais		(13.598)	(14.973)
<b>Total das receitas/(despesas) operacionais</b>		<b>4.493.356</b>	<b>5.523.330</b>
<b>SUPERAVIT/(DÉFICIT) ANTES DAS DESPESAS CONTINGENCIAIS</b>		<b>153.572</b>	<b>(2.649.099)</b>
<b>OUTRAS PROVISÕES - DESPESAS</b>			
Contingencia Trabalhista		-	(804.057)
Contingencia Civil e Judicial		-	(4.654.327)
<b>SUPERAVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>		<b>153.572</b>	<b>(8.107.483)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA**

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019  
Em Reais**

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Reserva de Reavaliação</u>	<u>Superávit/ (Déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>15.038.486</b>	<b>7.923.481</b>	-	<b>22.961.967</b>
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-
Transferência para o patrimônio social	7.923.481	(7.923.481)	-	-
Superávit/(déficit) do período	-	-	(8.107.483)	(8.107.483)
Transferência para o patrimônio social	(8.107.483)	-	8.107.483	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>14.854.484</b>	-	-	<b>14.854.484</b>
Superávit/(déficit) do período	-	-	153.572	153.572
Transferência para o patrimônio social	153.572	-	(153.572)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>	<b>15.008.056</b>	-	-	<b>15.008.056</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA**

**Demonstrações do Fluxo de Caixa  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019  
Em Reais**

	2020	2019
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit /(déficit) do período</b>	<b>153.572</b>	<b>(8.107.483)</b>
<b>Ajustes por:</b>		
Depreciação e amortização	1.148.453	620.090
(Ganho) / Perda Decorrente da Baixa de Bens do Ativo Imobilizado	24.000	687.554
Subvenção para investimento reconhecida	-	-
(Reversão) / Provisão para Contingências	(1)	5.264.188
<b>Redução /(aumento) no ativo</b>		
Convênios a receber – líquido de provisão	(6.100.008)	100.176
Estoque	(1.826.579)	(143.561)
Convênios Estaduais	119.394	4.529.357
Adiantamentos a fornecedores	(4.423.099)	(277.239)
Outros Ativos e em Despesas antecipadas	(18.439)	(12.793)
<b>(Redução) /aumento no passivo</b>		
Fornecedores e contas a pagar	833.784	186.613
Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Sociais	34.525	299.259
Subvenções a realizar	6.339.121	381.517
Convênios Estaduais	4.423.099	(4.529.357)
Outros passivos	536.706	235.019
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades operacionais</b>	<b>1.244.528</b>	<b>(766.660)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aumento de Ativo Imobilizado e intangível	(961.671)	(2.216.349)
<b>Caixa Líquido usado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(961.671)</b>	<b>(2.216.349)</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>282.857</b>	<b>(2.983.009)</b>
Caixa Equivalente de Caixa no Início do Período	6.030.146	9.013.155
Caixa Equivalente de Caixa no fim do Período	6.313.003	6.030.146
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>282.857</b>	<b>(2.983.009)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



---

## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA**

### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 Em Reais**

---

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Santa Casa de Misericórdia de Pindamonhangaba, fundada em 1863, é uma Entidade Civil sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, com sede e foro em Pindamonhangaba, Estado de São Paulo.

Constituem os objetivos da Entidade:

- a) Prestar assistência médico-hospitalar aos enfermos e acidentados;
- b) Prestar assistência materno-infantil;
- c) Prestar assistência médico-hospitalar gratuitamente a indigentes e necessitados.

A Santa Casa possui certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social concedido pelo Ministério da Saúde e renovado através da Portaria nº 1.433 de 01.09.2017, com validade para o período de 01.01.2021 a 31.12.2023.

#### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

#### **RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

##### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

##### **b) Apuração das receitas e despesas do exercício**

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.



---

### **c) Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

### **d) Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

### **e) Ativos circulantes e não circulantes**

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

#### **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço.

#### **Contas a receber**

Os valores a receber, são contabilizados pelo regime de competência, deduzidas das perdas efetivadas.

#### **Estoques**

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

#### **Imobilizado**

Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear, de acordo com às taxas mencionadas na nota explicativa.

#### **Redução ao valor recuperável**

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2020.



#### f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

#### g) Gratuidades e Assistência Social

Estão demonstradas conforme legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14.

#### h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

#### i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

### 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SEM RESTRIÇÃO

	2020	2019
Banco Santander S/A	94.108	-
Caixa Econômica Federal	-	1.016.195
Bancos diversos c/ Renda Pro-Rata	-	6.322
Banco do Brasil	25.187	-
Banco Bradesco	2.549.149	-
<b>Total</b>	<b>2.668.444</b>	<b>1.022.517</b>

### 3.1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - COM RESTRIÇÃO

	2020	2019
Bco Brasil Convênio SUS 3353-7	35.961	-
Bco Brasil Convênio Pronto Socorro 3356-1	35.504	-
Bco Brasil Convênio SUS 62710-0	3.993	-
Bco Brasil Convênio Pró Santa Casa - 347/20 65047-1	317.246	-
Bco Brasil Convênio Covid 65899-5	659.243	-
Bco Brasil Doações 65900-2	408.406	-
Bco Brasil Convênio Sustentável - 1004/20 65117-6	622.615	-
Bco Brasil Emenda Parlamentar	2	-
Bco Brasil Emenda Federal	95.147	-
Cef 00900730-0	1.041.233	-
<b>Total</b>	<b>3.219.350</b>	<b>-</b>



- (1) Os valores acima são decorrentes de valores de subvenções que serão utilizadas em 2021.  
(2) O valor é decorrente da parte variável do convênio nº 347/2020 e 1004/2020.

#### 4. CONVÊNIOS PÚBLICOS E PRIVADOS A RECEBER

	2020	2019
SUS	2.406.755	1.738.297
Unimed de Pindamonhangaba	804.160	45.145
FUSEX	5.278	49.160
Associação Santa Casa São Jose dos Campos	382.927	546.162
Outros Convênios a receber - Prefeitura Pindamonhangaba	115.637	177.074
Demais convênios a receber	701.812	621.611
Incentivos a receber	4.767.744	-
Outros (*)	79.777	-
<b>Total contas a receber</b>	<b>9.264.090</b>	<b>3.177.449</b>
Provisão estimativa p/ créditos de liquidação duvidosa	-	(13.367)
<b>Total líquido</b>	<b>9.264.090</b>	<b>3.164.082</b>

#### 4.1 CONVÊNIOS ESTADUAIS A RECEBER

A Administração da Entidade optou em demonstrar contábil ativo não circulante e passivo não circulante os valores firmados de Convênios Estaduais a Receber. Nesse sentido os mesmos serão baixados, mensalmente, das contas de resultado mediante sua realização.

#### 5. ESTOQUES

	2020	2019
Material Consumo em Geral	90.002	26.822
Drogas e medicamentos	1.309.121	376.487
Material de Higiene Pessoal	75.665	12.031
Material Clínico e Cirúrgico	1.191.445	441.997
Outros	167.390	149.707
<b>Total</b>	<b>2.833.623</b>	<b>1.007.044</b>



## 6. IMOBILIZADO

Os bens do ativo Imobilizado são demonstrados pelo valor de custo de aquisição ou de construção, acrescidos de reavaliação realizada no ano de 2007.

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u> %	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u> R\$	<u>Baixas</u> R\$	<u>Transf.</u> R\$	<u>Saldo</u>
		<u>31.12.2019</u> R\$				<u>31.12.2020</u> R\$
<b><u>Custo Corrigido</u></b>						
Terrenos		4.923.996	-	-	-	4.923.996
Edificações	4	11.721.205	-	-	114.617	11.835.822
Instalações	4	583.948	-	-	-	583.948
Equip. Hosp. e de Laboratórios	10	5.862.321	822.520	-	-	6.684.841
Móveis e utensílios hospitalares	10	871.251	61.790	-	-	933.041
Instr. e Aparelhos hospitalares	10	285.552	-	-	-	285.552
Veículos	20	38.756	-	-	-	38.756
Equipamentos de Informática	33,33	384.650	-	-	-	384.650
Outros	10	935.245	33.264	-	-	968.509
Imobilizações em Curso		114.617	-	-	(114.617)	-
<b>Total</b>		<b>25.721.541</b>	<b>917.574</b>	-	-	<b>26.639.115</b>
<b><u>Depreciação</u></b>						
Edificações		(4.537.597)	(468.848)	-	-	(5.006.445)
Instalações		(409.099)	(24.828)	-	-	(433.927)
Equip. Hosp. e de Laboratórios		(3.388.944)	(380.088)	-	-	(3.769.032)
Móveis e utensílios hospitalares		(675.909)	(54.404)	-	-	(730.313)
Instr. e Aparelhos hospitalares		(203.277)	(15.049)	-	-	(218.326)
Veículos		(38.110)	(7.752)	-	-	(45.862)
Equipamentos de Informática		(130.268)	(65.987)	-	-	(196.255)
Outros		(731.160)	(38.817)	-	-	(769.977)
<b>Total</b>		<b>(10.114.364)</b>	<b>(1.055.773)</b>	-	-	<b>(11.170.137)</b>
<b>Total</b>		<b>15.607.177</b>	<b>(138.199)</b>	-	-	<b>15.468.978</b>

## 7. INTANGIVEL

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u> %	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u> R\$	<u>Baixas</u> R\$	<u>Transf.</u> R\$	<u>Saldo</u>
		<u>31.12.2019</u> R\$				<u>31.12.2020</u> R\$
<b><u>Custo Corrigido</u></b>						
Software pronto socorro		24.000	-	(24.000)	-	-
Licença uso software		926.797	44.098	-	-	970.895
<b>Total</b>		<b>950.797</b>	<b>44.098</b>	<b>(24.000)</b>	-	<b>970.895</b>
<b><u>Depreciação</u></b>						
Licença uso software		(92.680)	(92.680)	-	-	(185.360)
<b>Total</b>		<b>(92.680)</b>	<b>(92.680)</b>	-	-	<b>(185.360)</b>
<b>Total</b>		<b>858.117</b>	<b>(48.582)</b>	<b>(24.000)</b>	-	<b>785.535</b>



## 8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2020	2019
INSS e FGTS a recolher <sup>(1)</sup>	-	281.780
Provisão de Férias e encargos	1.474.199	1.387.750
Outros	62.585	118.274
<b>Total</b>	<b>1.536.784</b>	<b>1.787.804</b>

(1) No ano de 2020 foi implantado o novo sistema RP Tasy em substituição ao Sistema Módulos. Para implantação e adequação do sistema Tasy, foi necessário criar um Novo Plano de Contas em acordo as normas contábeis. Consequentemente conseguimos a partir deste contabilizar as obrigações com maior clareza objetivando identificar os reais custos da Entidade.

## 9. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2020	2019
INSS e FGTS a recolher <sup>(1)</sup>	251.356	-
IRRF a recolher	99.091	83.552
Outros	83.866	65.216
<b>Total</b>	<b>434.313</b>	<b>148.768</b>

(1) No ano de 2020 foi implantado o novo sistema RP Tasy em substituição ao Sistema Módulos. Para implantação e adequação do sistema Tasy, foi necessário criar um Novo Plano de Contas em acordo as normas contábeis. Consequentemente conseguimos a partir deste contabilizar as obrigações com maior clareza objetivando identificar os reais custos da Entidade.

## 10. HONORÁRIOS MÉDICOS A PAGAR

	2020	2019
Honorários médicos a pagar	1.837.638	1.671.031
<b>Total</b>	<b>1.837.638</b>	<b>1.671.031</b>

## 11. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS RELACIONADAS A ATIVOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de Subvenção e Assistência Governamentais, conforme abaixo:

	2020	2019
Passivo circulante	-	-
Passivo não circulante	750.718	866.038
<b>Total</b>	<b>750.718</b>	<b>866.038</b>

O valor supracitado corresponde ao Processo nº 0217.00385 e Processo n. 001.0217.000638/2016, celebrado em 21.06.2010, entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde e a Santa Casa de Misericórdia de Pindamonhangaba, sendo transferido a título de subvenção o recurso no total de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e 600.000,00 (seiscentos mil) respectivamente, para investimento em equipamento de cardiologia e ecografia e ar comprimido, visando a execução de atividades concernentes ao Sistema Único de saúde SUS.



## 12. SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS

Durante os exercícios de 2020 e de 2019 foram contabilizados em receita valores decorrentes subvenções de órgãos públicos, conforme demonstrativo abaixo:

	2020	2019
Auxílio e subvenção estadual	3.111.818	4.838.956
Auxílio e subvenção estadual – Pró-Santa Casa e Sustentável	4.212.932	630.000
Subvenção governamental para investimento	-	68.600
<b>Total contabilizado como receita</b>	<b>7.324.750</b>	<b>5.537.556</b>

## 13. OUTRAS RECEITAS SERVIÇOS PRESTADOS

	2020	2019
Receita Particular	1.281.894	854.520
Area de Ensino e Pesquisa	423.000	-
Nefrologia	506.930	-
<b>Total</b>	<b>2.211.824</b>	<b>854.520</b>

## 14. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	2020	2019
Serviços Prestados <sup>(1)</sup>	2.470.698	-
Utilidades <sup>(2)</sup>	1.324.457	461.606
Despesas Gerais <sup>(3)</sup>	69.041	2.428.693
Depreciações e Amortizações	1.172.451	487.697
Taxas, tributos e contingências legais	112.590	47.436
<b>Total</b>	<b>5.149.237</b>	<b>3.425.432</b>

(1,2 e 3) No ano de 2020 foi implantado o novo sistema RP Tasy em substituição ao Sistema Módulos. Para implantação e adequação do sistema Tasy, foi necessário criar um Novo Plano de Contas em acordo as normas contábeis. Consequentemente conseguimos a partir deste contabilizar as despesas com maior clareza objetivando identificar os reais custos da Entidade.

## 15. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2020	2019
FGTS <sup>(1)</sup>	1.126.880	-
FGTS Multa rescisórias <sup>(2)</sup>	103.099	-
Impostos Taxas e Contribuições <sup>(3)</sup>	-	62.156
<b>Total</b>	<b>1.229.979</b>	<b>62.156</b>

(1,2 e 3) No ano de 2020 foi implantado o novo sistema RP Tasy em substituição ao Sistema Módulos. Para implantação e adequação do sistema Tasy, foi necessário criar um Novo Plano de Contas em acordo as normas contábeis. Consequentemente conseguimos a partir deste contabilizar as despesas com maior clareza objetivando identificar os reais custos da Entidade.



## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Unidade I – Hospital  
 Unidade II – Pronto Atendimento  
 Unidade III – Ambulatório Especialidades  
 Unidade IV – Centro de Imagens

### 16. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos Recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

#### Exercício 2020

Modalidade e Órgão	Projeto NOME	Responsabilidades Decorrentes	Saldo do Exercício Anterior	Repasse Públicos no Exercício	Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	Despesas Exercícios Anteriores, pagas neste Exercício	Despesas Contabilizadas neste Exercício	Ativo Valores a Receber	Ativo Bancos/ Aplicações	Passivo
Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo	Conv 347/2020 Pró Santa Casa	Custeio material de consumo e serviço de terceiros.	-	1.734.794	2.294	-	1.332.492	2.205.000	317.246	2.205.000
Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo	Conv 1004/2020 Sustentável	Custeio material de consumo e serviço de terceiros.	-	2.877.744	5.267	-	2.262.850	3.357.368	622.615	3.357.368
Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo	Covid 19 Portaria MS n.º 2.814	Custeio material de consumo e serviço de terceiros.	-	-	-	-	-	1.447.521	659.243	1.447.521
Total			-	<b>4.612.538</b>	<b>7.561</b>	-	<b>3.595.342</b>	<b>7.009.889</b>	<b>1.599.104</b>	<b>7.009.889</b>



## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Unidade I – Hospital  
Unidade II – Pronto Atendimento  
Unidade III – Ambulatório Especialidades  
Unidade IV – Centro de Imagens

### EXERCÍCIO DE 2019

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Valores Recebidos R\$	Valores Aplicados em Despesas R\$	Saldo de Ativo com Restrição R\$	Saldo de Passivo com Restrição R\$
Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo	Pró Santa Casa II	Custeio material de consumo e serviço de terceiros.	1.844.042	1.807.872	278.683	278.683
Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo	Convênio 001/18	Custeio Mat. De Cons. Serviços de Terceiros	2.747.830	2.542.480	276.765	276.765
<b>Total</b>			<b>4.591.872</b>	<b>4.350.352</b>	<b>555.448</b>	<b>555.448</b>

### 17. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A entidade responde por processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, perante diferentes tribunais. A Administração da entidade, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão para contingências em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 5.835.793 (Em 2019 - R\$ 5.835.793), contabilizados no curto e longo prazo, para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

A consultoria jurídica responsável pelos processos administrativos junto ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo menciona possibilidade de “perda possível” para os processos sobre sua responsabilidade, no entanto orienta constituição de provisão no montante de 5.458.384, sendo:

50% Processos abaixo:

- Processo 1006083-82.2016.8.26.0445 no valor de R\$4.178.961 - (50%: R\$2.089.481)
- Processo PMP 0000014314/2017 e 0000027442/2016 no valor de R\$ 3.542.495 - (50% :R\$ 1.771.248).

100% Processos abaixo

- Processos Trabalhistas e Cíveis no valor R\$1.597.655.

Os referidos processos estão em fase Administrativa e a Administração da Entidade optou em constituir provisão.

Há Processos em análise no Tribunal de Contas que podem ser aprovados ou gerar uma possível contingência, conforme segue: TC: 000275/014/17; 000286/014/17; 000411/014/16; 000419/014/10; 000056/014/19; 000057/014/19; 000090/014/19. A consultoria jurídica responsável pelos processos trabalhistas e cíveis apresentou relação de processos sobre sua responsabilidade, no entanto não classifica os mesmos por possibilidade de perda “provável, possível e remota”. Nesse sentido impossibilita a Administração avaliar a necessidade de constituição de provisão de contingências e os possíveis efeitos nas Demonstrações financeiras.



## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Unidade I – Hospital  
Unidade II – Pronto Atendimento  
Unidade III – Ambulatório Especialidades  
Unidade IV – Centro de Imagens

Há depósitos judiciais antecipados realizados entre o período de 2013 a 2019, que estão em aberto conforme saldo na conta contábil (32841 - Depósitos Judiciais) no valor de R\$ 281.733.

### 18. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2020 e de 2019, correspondem aos montantes de R\$ 4.561.722, e de R\$ 4.452.966, respectivamente.

### 19. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

### 20. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2020 e de 2019 à Entidade apurou e contabilizou em contas de “receitas e despesas”, um custo de R\$ 97.697 e de R\$ 94.644, respectivamente decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

### 21. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros mantidos pela entidade são demonstrados abaixo:

	2020	2019
Danos Materiais – veículos	100.000	100.000
Danos Corporais – veículos	100.000	100.000
<b>Total</b>	<b>200.000</b>	<b>200.000</b>
<b>Riscos Diversos</b>		
Incêndio, raio, explosão, fumaça e queda de aeronave	23.000.000	23.000.000
Danos elétricos	500.000	500.000
Tumulto, Greve, Lock-out	5.000	-
Quebra de vidros, anúncios luminosos	50.000	70.000
Anúncios Luminosos	20.000	-
Roubo, furto qualificado de bens	150.000	150.000
Vendaval, Ciclone e Tornado	500.000	500.000
Reposição de documentos	30.000	30.000
<b>Sub- Total</b>	<b>24.255.000</b>	<b>24.250.000</b>
<b>Total de coberturas</b>	<b>24.455.000</b>	<b>24.450.000</b>



## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Unidade I – Hospital  
Unidade II – Pronto Atendimento  
Unidade III – Ambulatório Especialidades  
Unidade IV – Centro de Imagens

### 22. ATENDIMENTOS AO SUS

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14 a Entidade para o exercício de 2020 apurou percentuais de 85% de atendimento SUS – internação e de 93% de atendimento SUS - ambulatório, conforme demonstrativos abaixo:

#### Exercício de 2020

##### Internação

Competência	SUS Quantidade	Não SUS Quantidade	% SUS Internação
Janeiro	710	101	88%
Fevereiro	586	89	87%
Março	605	82	88%
Abril	428	60	88%
Maio	467	52	90%
Junho	475	90	84%
Julho	533	123	81%
Agosto	522	92	85%
Setembro	574	120	83%
Outubro	544	118	82%
Novembro	481	121	80%
Dezembro	577	129	82%
<b>Total Geral</b>	<b>6.502</b>	<b>1.177</b>	<b>85%</b>

##### Ambulatório

Competência	SUS Quantidade	Não SUS Quantidade	% SUS Ambulatório
Janeiro	10.569	1.014	91%
Fevereiro	10.227	996	91%
Março	9.493	1.000	90%
Abril	8.849	426	95%
Maio	8.633	410	95%
Junho	8.423	468	95%
Julho	8.868	571	94%
Agosto	8.589	508	94%
Setembro	8.715	717	92%
Outubro	8.143	691	92%
Novembro	8.320	801	91%
Dezembro	8.715	941	90%
<b>Total Geral</b>	<b>107.544</b>	<b>8543</b>	<b>93%</b>



## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Unidade I – Hospital  
 Unidade II – Pronto Atendimento  
 Unidade III – Ambulatório Especialidades  
 Unidade IV – Centro de Imagens

### Exercício de 2019

#### Internação

<u>Competência</u>	<u>SUS</u> <u>Quantidade</u>	<u>Não SUS</u> <u>Quantidade</u>	<u>% SUS</u> <u>Internação</u>
Janeiro	754	74	91%
Fevereiro	744	79	90%
Março	759	71	91%
Abril	800	88	90%
Mai	790	98	89%
Junho	730	83	90%
Julho	781	102	88%
Agosto	754	84	90%
Setembro	694	73	90%
Outubro	737	95	89%
Novembro	685	101	87%
Dezembro	691	82	89%
<b>Total Geral</b>	<b>8.919</b>	<b>1.030</b>	<b>90%</b>

#### Ambulatório

<u>Competência</u>	<u>SUS</u> <u>Quantidade</u>	<u>Não SUS</u> <u>Quantidade</u>	<u>% SUS</u> <u>Ambulatório</u>
Janeiro	11.287	2.020	85%
Fevereiro	10.156	1.705	86%
Março	9.726	1.954	83%
Abril	9.724	2.227	81%
Mai	10.030	2.656	79%
Junho	10.139	2.434	81%
Julho	9.365	2.046	82%
Agosto	9.712	1.919	84%
Setembro	9.600	1.266	88%
Outubro	10.883	1.352	89%
Novembro	10.822	1.259	90%
Dezembro	9.908	841	92%
<b>Total Geral</b>	<b>121.352</b>	<b>21.679</b>	<b>85%</b>



---

## **23. EFEITOS DO COVID-19 NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **1. COVID-19**

A Administração da Entidade ressalta que vem acompanhando as notícias sobre os impactos econômicos da pandemia do COVID-19, em especial ao mercado brasileiro.

Em meados de março deste ano, iniciando-se as restrições de mobilidade humana preventiva aos impactos relacionados à pandemia decorrente do vírus COVID-19, recomendada pela Organização Mundial de Saúde e determinada pelas autoridades brasileiras, o cenário nacional e mundial para os negócios das empresas apresentou significativas mudanças.

O Hospital vem recorrentemente sensibilizando seus colaboradores das medidas de enfrentamento ao COVID-19 e adotando todos os protocolos para minimizar os impactos, todavia devido sermos da área da saúde e tratamento, tais medidas amenizaram a situação da entidade, fazendo com que os índices de contágio se mantivessem baixos, preservando a saúde e as vidas dos nossos colaboradores e assegurando que não houvesse impacto no nosso desempenho operacional.

Os valores patrimoniais e de resultados apresentados neste relatório devem ser analisados considerando os efeitos da Pandemia que claramente são demonstrados no decorrer do exercício.

### **2. ENFRENTAMENTO PANDEMIA COVID-19**

O ano de 2020 foi marcado com o surgimento e expansão da pandemia de COVID-19. A Santa Casa de Misericórdia de Pindamonhangaba, por sua vez instalou 20 leitos em Enfermaria Covid-19, 10 leitos em UTI Covid-19 e 02 leitos em Enfermaria Pediátrica Covid-19 para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados que necessitaram de internação hospitalar.

Em decorrência da Pandemia foi necessário aumento no efetivo da equipe médica, enfermagem, fisioterapia e equipe administrativa. Também foi verificado um aumento considerável no consumo dos insumos que por sua vez tiveram um forte aumento em seus valores unitários, devido à sua escassez. Outros pontos de destaque são: número de absenteísmo que se manteve elevado, custos altos para adequações físicas, remanejamentos de unidades de atendimento para disponibilização de novos leitos, aquisição de equipamentos. Todas essas medidas tomadas conseqüentemente resultaram em custos mais altos para que esta Santa Casa pudesse combater a pandemia.